



## Trabalho 180

### A ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES: UMA REVISÃO NARRATIVA

Sabrina Gonçalves Aguiar Soares<sup>1</sup>; Silviamar Camponogara<sup>2</sup>; Eliane Tatsch Neves<sup>3</sup>.

**INTRODUÇÃO:** A problemática ambiental e suas repercussões em todos os aspectos relativos à saúde humana tem sido temática central em diversos cenários, uma vez que, perpassa a perspectiva social, política, econômica, biológica e cultural. Dessa maneira, especial destaque deve ser dado à área da saúde, mais especificamente às instituições de saúde, visto que, também contribuem para o agravamento dessa problemática. Entende-se, portanto, que as instituições de saúde necessitam se tornar facilitadoras do processo de promover a sustentabilidade, oportunizando aos seus trabalhadores, o sentimento de responsabilidade socioambiental, ampliando a consciência ambiental, no sentido de permitir uma postura ética que possibilite um agir e refletir fundamentado na globalidade do ser. Tem-se como objetivo descrever o que tem sido produzido sobre responsabilidade socioambiental no contexto hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa desenvolvida em três bases de dados indexadas. Sendo assim, foi realizada uma busca por produções científicas disponíveis *online* nas bases de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e *Publisher Medline (PUBMED)*, no período de maio a junho de 2012. Nas bases de dados LILACS e MEDLINE foram associados os descritores em formulário avançado: responsabilidade social *or* responsabilidade institucional *or* responsabilidade legal *or* responsabilidade profissional *and* meio ambiente *or* ecologia *or* desenvolvimento sustentável *or* desequilíbrio ecológico *or* educação ambiental *or* gestão ambiental *or* resíduos de serviços de saúde. Já na base de dados PUBMED foram cruzadas as palavras-chave: *social responsibility and environment and hospital*. Não houve recorte temporal para as publicações, uma vez que objetivou-se capturar todas as produções até então publicadas. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigo disponível *online* na íntegra, gratuito e versar sobre a temática pesquisada. A pesquisa na base de dados LILACS resultou em 30 estudos, sendo excluídos 13 livros, quatro teses/dissertações, dois por não estarem disponíveis *online* na íntegra, dez por não contemplar a temática pesquisada e um resumo. Logo, nenhuma produção desta base contemplou os critérios de inclusão do estudo. Na base de dados MEDLINE, a busca resultou em 157 estudos, sendo que foram excluídos 150 por não contemplarem a temática pesquisada e seis por não estarem disponíveis *online* na íntegra. Dessa maneira, apenas um contemplou os critérios adotados. Na base PUBMED, a busca resultou em 315 estudos, sendo 293 excluídos por não versar sobre a temática pesquisada, dois por tratar-se de informativo institucional, sete por não estar disponível *online* na íntegra e um por já

<sup>1</sup>Enfermeira; Mestranda em Enfermagem; Universidade Federal de Santa Maria; E-mail: enfsabrinasoares@yahoo.com.br;

<sup>2</sup>Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Docente; Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup>Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Docente; Universidade Federal de Santa Maria.



## Trabalho 180

Dezembro de 2002, UFRGS, Porto Alegre - RS

constar na busca na base de dados MEDLINE. Desse modo, apenas 12 artigos contemplavam os critérios utilizados. Diante disso, compuseram o *corpus* de análise 13 produções científicas. Após procedeu-se a leitura criteriosa das publicações selecionadas para o estudo. Os dados obtidos foram registrados em um quadro sinóptico construído pelos pesquisadores. A leitura foi realizada de forma a caracterizar as publicações e a identificar as categorias relevantes na construção do conhecimento sobre o tema, as quais sofreram um processo de análise e interpretação. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A partir da caracterização das produções encontradas, quanto ao ano de publicação, destaca-se que houve um maior número no ano de 2003, com três publicações, seguido, respectivamente, por 2005, 2007 e 2010, com duas publicações cada. Os países que mais publicam acerca da temática investigada são Canadá e Estados Unidos da América, com cinco publicações cada. Os demais foram Portugal, Reino Unido e Inglaterra, cada um com uma publicação apenas. Com relação à categoria profissional dos autores, há uma diversidade de profissões, não sendo, necessariamente, vinculados ao setor saúde. Porém, houve um predomínio de médicos e enfermeiros, seguido de advogados. No que tange aos periódicos, o que mais publicou acerca da temática foi o *Health Progress* dos Estados Unidos da América, com três publicações. Os demais apresentaram uma publicação cada. Com base na análise dos resultados, depreende-se que, estudos voltados a essa temática não tem sido amplamente realizados no meio acadêmico, identificando-se uma lacuna na produção científica sobre o tema, especialmente em nível nacional, na medida em que foram encontradas apenas 13 publicações, todas internacionais. Diante desse panorama percebe-se que maior atenção tem sido dada aos prejuízos advindos das atividades assistenciais de saúde em âmbito mundial, na medida em que, alguns estudos apontam estratégias para tornar as instituições de saúde “amigas” do meio ambiente. Entretanto, não foram identificados estudos que tenham como foco o aprofundamento teórico conceitual, tampouco que tenham o intuito de investigar a responsabilidade socioambiental por parte dos trabalhadores da saúde. Após análise das produções encontradas, destacou-se a categoria: **Adoção de estratégias sustentáveis por parte de instituições hospitalares.** Segundo as produções científicas encontradas, várias atividades podem ser realizadas com o intuito de que as instituições de saúde se transformem em locais responsáveis ambientalmente. Em geral, as instituições de saúde consomem recursos significativos, gerando, inevitavelmente, resíduos de saúde, que têm o potencial de poluir o ambiente se não forem devidamente geridos<sup>1</sup>. Logo, o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde constitui-se na base para a sustentabilidade das instituições de saúde, tornando-se a peça-chave para a sustentação de um sistema de saúde seguro<sup>2</sup>. Outra ferramenta importante é o gerenciamento do consumo de água e energia, uma vez que, os hospitais consomem quantidades significativas de energia e água e, muitos não dão resposta à necessidade de desenvolver eficiência energética ou utilização de recursos renováveis<sup>3</sup>. Aspecto não menos importante e que não deve passar despercebido é a incineração de resíduos. Durante muito tempo, os hospitais utilizavam a incineração para dar a destinação final aos resíduos gerados. No entanto, esse procedimento dispersa um montante inaceitável de resíduos químicos tais como dioxinas, metais pesados e outros produtos químicos tóxicos para a atmosfera<sup>3</sup>, uma alternativa segura e prática que pode ser adotada, é a autoclavagem<sup>4</sup>. A implementação da política de compras também pode ser considerada uma importante alídeada, na medida em que se pode adotar critérios para compras de produtos/serviços sustentáveis, como também pode-se reduzir a utilização de papéis e plásticos descartáveis em atendimento de rotina e administração, entre outras. Assim, evidencia-se que várias medidas podem ser adotadas no sentido de transformar as instituições de saúde em locais responsáveis ambientalmente. **CONCLUSÃO:** Com este estudo constatou-se que em âmbito mundial, há estudos que sinalizam para os prejuízos ambientais advindos das atividades assistenciais de saúde, apontando estratégias que podem ser executadas com o objetivo de diminuir os danos causados. No entanto, não foram encontrados estudos com foco no aprofundamento teórico conceitual, nem que visassem a responsabilidade socioambiental por parte dos trabalhadores da saúde. **CONTRIBUIÇÕES PARA A**



## Trabalho 180

**ENFERMAGEM:** Acredita-se que a principal contribuição do estudo é fomentar a discussão acerca da responsabilidade socioambiental nas instituições de saúde bem como dos trabalhadores nelas atuantes, principalmente dos trabalhadores de enfermagem, uma vez que esses representam a maior categoria profissional atuante nas instituições hospitalares. **DESCRITORES:** Educação ambiental; Resíduos de serviços de saúde; Responsabilidade social. **EIXO TEMÁTICO:** Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.

### REFERÊNCIAS

1. Gaudry J, Shiehar K. Promoting Environmentally Responsible Health Care. Canadian nurse, 2007.
2. Fitzpatrick J. The impact of healthcare on the environment: improving sustainability in the health service. Nursing Times net. 2010. Disponível em: <<http://www.nursingtimes.net/nursing-practice-clinical-research/acute-care/the-impact-of-healthcare-on-the-environment-improving-sustainability-in-the-health-service/5012328.article>>. Acesso em: 20 mai. 2012.
3. Brandão C, et al. Social Responsibility: A New Paradigm of Hospital Governance?. Health Care Anal. April, 2012.
4. Hite RW. Health Care in the Age of Ecology. Health Progress. Nov-Dec.; 2003.